

desenvolvimento social sadio, uma política fiscal justa, um sistema previdenciário eficaz, enfim, uma sociedade melhor e menos desigual. Deve a sociedade indignar-se contra os crimes silenciosos, repugná-los com igual veemência, alimentar o sentimento de restituição necessário para que o Direito Penal se efetive. O combate de tais crimes não exige apenas a tipificação de condutas ("dike"), mas principalmente revolta ("thémis") diante do enriquecimento ilícito de corruptos e sonegadores.

Para os que ainda não se convencem da gravidade do silêncio, vale lembrar as sábias palavras de Padre Antônio Vieira, no

Sermão do Demônio Mudo, para quem o demônio mudo citado por Lucas (Lc 11:14) merece muito mais vigilância do que o demônio que ruge citado por Pedro (1Pd 5:8): "muito mais para temer é o inimigo oculto, e dissimulado, que descoberto, pois se o demônio vem bramindo, os mesmos bramidos dão rebate ao perigo, e ninguém haverá tão descuidado, ainda que esteja dormindo, que não esperte assombrado, e se acautele; porém se o demônio vem mudo, debaixo do mesmo silêncio, em que se esconde o perigo, descansa e adormece o cuidado".

Gadafy de Matos Zeidam é auditor-fiscal da Previdência Social e estudante de Filosofia da UFPI.

## Historiador do nosso povo

por Mário Angelo

Faleceu no final do ano passado em São Paulo, vitimado por câncer, o historiador e sociólogo, Clóvis Moura. Piauiense de Amarante. Autor de uma vasta literatura como: *Dialética Radical do Brasil Negro*, *Os Quilombos na Dinâmica Social do Brasil*, *Sociologia do Negro Brasileiro*, *História do Negro Brasileiro*, *Quilombos - Resistência ao Racismo*, *Rebelião da Senzala*, entre outras publicações únicas no gênero.

Foi militante do Partido Comunista do Brasil-PC do B, desde a década de 1940. Atuou como jornalista no Diário do Comunista na Bahia e São Paulo. Quando houve a reorganização do partido em 1962, ele foi um dos poucos intelectuais de peso que acompanhou o PC do B.

Criou, em 1975, juntamente com militantes do Movimento Negro que começava a se organizar, o Instituto Brasileiro de Estudos Africanistas - organização voltada ao estudo do racismo no Brasil, que promovia cursos, debates, seminários, etc. Dessa forma, renascia o teórico daquele movimento, razão do

enorme prestígio que ele teve no movimento anti-racial brasileiro. Recentemente escreveu o livro *Uma História de Canudos* e produziu alguns textos publicados pelo Movimento dos Sem Terra.

Foi um importante estudioso dos movimentos sociais brasileiros, particularmente dos movimentos do campo, tendo estendido o seu principal foco para a questão dos negros no Brasil.

Aquele que é seu livro mais importante - *Rebelião da Senzala*, publicado inicialmente em 1959, reeditado em 1972, 1981 e 1988, é considerado como a primeira tentativa de apresentação sistemática da luta dos escravos em nosso país. Este livro colaborou, de forma marcante, para o declínio das velhas concepções sobre a passividade e docilidade do escravo; abriu uma vertente que levaria, nos anos seguintes, a um reconhecimento aprofundado da luta do escravo e sua importância para a dinâmica da sociedade brasileira.

Dessa forma, esse grande historiador do nosso povo conseguia traduzir para a



literatura utilizada pela Ciência Social a história de um Brasil que a classe dominante do nosso país teima em ocultar, principalmente em relação à escravidão e ao racismo, das lutas sociais que

desmistificavam a chamada "índole pacífica dos brasileiros".

Clóvis Moura ajudou a aprofundar a compreensão de nosso país, de nossa história e de nosso povo.

# Tendências do segmento varejista

Tiago Cardoso Rosa

Hamel (2002) explica que o processo de mudança mudou, deixou de ser contínua e se tornou inesperada e poucas pessoas e empresas estão sendo incapazes de mudar tão rápido com o mundo a seu redor. O segundo aspecto, a Sun Microsystems, a Microsoft e Bill Gates e muitos outros estão celebrando o fato de que a Internet nos trará uma forma de capitalismo extremamente eficiente – o capitalismo sem atrito. Nesta perspectiva, Pine II; Gilmore (2002, p.84) afirmam que "a Internet é a maior força 'comoditizadora' de bens e serviços conhecida até agora. Elimina o elemento humano da compra e venda tradicional, permite a comparação instantânea de preços e melhora notavelmente a execução dos pedidos. Também 'desintermedia' notavelmente a economia."

Observamos que a causa principal desse atrito é provocada pela ignorância do cliente ao criar a necessidade de intermediário para realizar seus negócios. Neste sentido, muitas empresas ainda têm boa parte de seus lucros baseado no atrito. Quando o consumidor passar por um processo de aprendizado que lhe possibilite, eliminar os custos de busca e transação, realizando suas atividades de compras sem precisar de intermediários, a economia alcançará um alto grau de desatrito, promovendo as pessoas melhores ganhos e melhores conhecimentos sobre o que está adquirindo e o que vai ser

consumido. Isto é, a forma do consumidor interagir diretamente com o fabricante ou varejista na seleção dos produtos ou serviços para satisfazer suas necessidades e desejos.

Essa atitude está redesenhando de forma radical os hábitos de compras dos clientes. No mundo onde os custos de busca ou de transação sejam eliminados, não existindo clientes fracos ou ignorantes nem monopólio locais, a realidade como diz Hamel (2002, p.33) é esta: "não amanhã, mas na próxima década, a Internet corroerá todas as fontes de lucros baseadas no atrito. Assim, as empresas estão em uma corrida para construir novas vantagens competitivas, antes que as antigas desapareçam de vez". Um terceiro aspecto também importante, característico dessa nova economia são os denominados novos jogadores, que são as empresas que acabam de chegar ao mercado, em qualquer setor. Estas empresas são responsáveis pela maior parte da nova riqueza que foi originada, na última década, pelos recém-chegados como afirma Hamel (2002).

Outro fato bastante significativo que deve ser observado; os ciclos vida dos produtos estão encurtando, porque os consumidores se entediam mais rápido. Mais uma mudança; as idéias e estratégias consideradas de excelência se difundem mais rapidamente de uma empresa para outras em função da migração de